



Titulo: Amor e Perdas

Autor: Lara Raiana da Rocha Bastos

E.E.E.M. São Vicente

Disciplina: Português

Professora: Andressa Goulart

Data inicial do livro: 13 de junho de 2024

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....	03
CAPÍTULO 2.....	06
CAPÍTULO 3.....	08
CAPÍTULO 4.....	10

CAPÍTULO 1

Ellie sempre foi uma criança encantadora, cheia de alegria, rodeada pelo amor de sua família, especialmente de seus avós, Adélia e Patrick, que cuidavam dela para que seus pais pudessem trabalhar. Foi ao lado deles que Ellie aprendeu a ler, escrever, andar de bicicleta, jogar futebol e tantas outras coisas que sua mãe e seu pai não puderam ensiná-la. Eles tinham um vínculo especial, repleto de carinho e cumplicidade.

Ellie era enormemente apegada a Adélia, todos os momentos que elas passavam juntas eram especiais, cada história que a avó contava para a menina dormir, cada música, cada risada.

Mas, de repente, na manhã de um domingo de verão, tudo mudou. Ellie sabia que sua avó estava no hospital, devido a sua doença, mas em nenhum momento passou pela sua cabeça que ela poderia morrer. Afinal, como aquela menina poderia saber?

As lágrimas caem sobre seu rosto, enquanto sua respiração fica mais ofegante. Seus pais tentam acalmá-la mas nada pode anular a dor e o vazio em seu peito.

No funeral, seus olhos fitavam o caixão da avó, desejando intensamente que tudo isso fosse mentira.

Ellie teve que aprender a lidar com a mudança e a ausência, a todo o momento ela se questionava: "Como eu posso seguir em frente, se ela era a minha vida". Patrick oferecia todo o apoio que podia, mas ele também estava sofrendo, afinal, perdeu o amor de sua vida.



CAPÍTULO 2

Depois de um tempo, todos se acostumaram com a dor, e o que restava eram as boas lembranças. Este era o primeiro aniversário de Ellie sem Adélia, ela estava completando seus oito anos de idade, e seu avô resolveu surpreendê-la com um presente especial. Era um filhote de Golden retriever, a menina se apaixonou assim que o viu, a energia e o entusiasmo do cachorro a encantavam. A partir dali, seus dias voltaram a ser mais divertidos, ela passava horas brincando com o cachorro no quintal, saiam para passear juntos e até acabavam caindo no sono abraçados no sofá da sala. A presença do animal não só ajudou Ellie a lidar com o luto, ela também ganhou um grande companheiro.

Eles cresceram juntos, a cada fase da vida de Ellie seu companheiro estava lá, nos momentos mais tristes aos momentos mais felizes. Toda vez que ela voltava chateada da escola, o cachorro corria para encontrá-la no portão, e só de ver o jeito que ele sempre a esperava, com muito amor e carinho para dar, já fazia ela ficar alegre.



CAPÍTULO 3

Ellie finalmente havia começado seu último ano na escola, ela imaginava o quanto sua avó estaria orgulhosa em ver a pessoa que ela tinha se tornado. Os dias eram sempre cansativos e cheios de desafios, mas ela sabia que teria alguém para lhe animar quando chegasse em casa, e assim ela voltava, no entardecer de mais um dia.

Porém, naquela semana algo estava diferente, o cachorro não ia mais encontrá-la no portão, ele estava deitado sobre o tapete da sala, parecia cansado, preocupada ela foi até ele e o acariciou, estava mais sereno do que o habitual. Ele já estava com sintomas estranhos a alguns dias.

Ellie correu até a cozinha e gritou para seus pais levarem o cachorro ao veterinário urgentemente, e assim fizeram.

Parecia uma eternidade dentro daquela sala de espera, agonizando sem saber se ele estava bem. O pai voltou, olhando com uma cara entristecida, e deu a notícia para ela: "Ele já está no último estágio da cinomose, não tem mais o que fazer, ele está sofrendo muito".

Naquele momento doloroso, Ellie enfrentou a difícil despedida de seu amigo, com lágrimas no rosto, viu ele ser levado para eutanásia.

CAPÍTULO 4

Ao enfrentar a dor da difícil perda de algo tão precioso como a vida de seu fiel amigo, Ellie entrou em um profundo processo de compreensão das transformações da vida. Ela se permitiu sentir cada emoção, cada lágrima. Ela descobriu que a morte não significa apenas perda, é também renovação e aceitação. Ela passou a compreender que nada na vida é para sempre e que tudo está sujeito a um ciclo natural de nascimento, crescimento até a morte. Ellie percebeu que o sacrifício feito, foi um grande ato de amor por seu companheiro.

E apartir daquele dia, decidiu honrar a memória dos
que partiram, valorizando a beleza da vida e aceitando
as mudanças de forma mais leve.



